

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**PRECEPTORIA EM ENFERMAGEM: o serviço de diagnóstico e imagem como  
campo de estágio**

**KAMILA MAIANE PESSOA DA SILVA**

**NATAL/RN**

**2020**

**KAMILA MAIANE PESSOA DA SILVA**

**PRECEPTORIA EM ENFERMAGEM: o serviço de diagnóstico e imagem como  
campo de estágio**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Assis Neves Dantas.

**NATAL/RN**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** Os enfermeiros desempenham um duplo papel, desenvolvem suas atividades na assistência aos pacientes e realiza ações de preceptoria. **Objetivo:** Implantar um plano de preceptoria em enfermagem no serviço de diagnóstico e imagem do Hospital Universitário Onofre Lopes. **Metodologia:** Estudo do tipo Plano de Preceptoria, com abordagem qualitativa. **Considerações finais:** O desenvolvimento de um estudo mais detalhado e discussão se faz importante a fim de garantir que o estágio seja benéfico no suprimento de novos conhecimentos ao graduando e não sobrecarregue os profissionais do serviço.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Preceptoria; Serviços de Saúde.

# 1 INTRODUÇÃO

Na década de 1970 tem início as discussões sobre a introdução das práticas da formação profissional serem inseridas no contexto do cotidiano. Sendo que é a partir do ano de 1990 com a institucionalização do Sistema Único de Saúde (SUS) que ganha maior força, uma vez que, é atribuído a este a responsabilidade de ordenador da formação em saúde (FONSECA, 2019).

A adequação dos profissionais de saúde as reais necessidades sociais da população devem-se a interação entre as Instituições de Ensino Superior (IES), os serviços de saúde e a comunidade que a população está inserida (FONSECA, 2019). O papel das IES em buscar uma formação adequada a atenção integral à saúde, ao sistema de saúde vigente e ao trabalho em equipe, foram reforçados com a publicação, a partir de 2001, das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos da área da saúde (JUNQUEIRA; OLIVER, 2020).

No ano de 2001 é publicada a resolução cne/ces nº 3 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. O Art. 7º desta resolução apresenta que: “na formação do Enfermeiro, além dos conteúdos teóricos e práticos desenvolvidos ao longo de sua formação, ficam os cursos obrigados a incluir no currículo o estágio supervisionado em hospitais gerais e especializados, ambulatórios, rede básica de serviços de saúde e comunidades nos dois últimos semestres do Curso de Graduação em Enfermagem” (BRASIL, 2001).

O Parágrafo Único do Art. em questão afirma que: “será assegurada efetiva participação dos enfermeiros do serviço de saúde onde se desenvolve o referido estágio” (BRASIL, 2001). Nesse sentido, estes profissionais desempenham um duplo papel, ou seja, desenvolvem suas atividades na assistência aos pacientes que procuram o serviço, bem como realiza ações de preceptoria, em que recebem diariamente alunos para os estágios e práticas (OLIVEIRA; DAHER, 2016).

Oliveira e Daher (2016), afirma ainda que os enfermeiros são elevados a posição de educadores, tornando-se preceptores, não possuindo prática pedagógica adequada para exercer esta função. Enquanto Junqueira e Oliver (2020), apresenta como papel do preceptor “orientar, dar suporte, ensinar e compartilhar experiências que auxiliem o graduando e o recém-graduado a se adaptarem ao exercício profissional reflexivo e em constante mudança”.

O hospital configura-se como um dos principais campo de aprendizagem, sobretudo para os cursos de medicina e enfermagem, contribuindo na formação profissional e qualificação da prática. Porém, neste ambiente é possível observar discrepâncias entre serviço e academia percebido por profissionais despreparados para o exercício da preceptoria,

comprometimento escasso por parte docente com a prática e dificuldade em conciliar agendas (JUNQUEIRA; OLIVER, 2020). Nesse sentido, é fundamental uma pactuação e integração por parte dos trabalhadores e gestores dos serviços de saúde com os docentes e discentes do curso em busca de uma atenção à saúde de qualidade e resolutiva, bem como formação profissional adequada e então trabalhadores de saúde satisfeitos (OLIVEIRA; DAHER, 2016).

Diante do exposto e levando em consideração o fato do Centro de Diagnóstico e Imagem (CDI) do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) não se constituir como campo de estágio para alunos do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), surgiu o desejo de instituir neste serviço atividades de preceptoria para acadêmicos dos períodos finais do referido curso. Sendo assim, surge o seguinte questionamento: Seria interessante em questão de aprendizado para os futuros profissionais de enfermagem ter essa experiência em serviço de imagens? De acordo com os recursos humanos existentes nestes serviços é possível desenvolver e acompanhar as atividades com os acadêmicos de forma eficaz?

## **2 OBJETIVO**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Implantar um plano de preceptoria em enfermagem no serviço de diagnóstico e imagem do Hospital Universitário Onofre Lopes.

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

Trata-se de um estudo do tipo Plano de Preceptoria, com abordagem qualitativa. As técnicas utilizadas para obtenção dos dados serão: inicialmente uma observação local por parte da pesquisadora em busca de conhecer a realidade local de cada setor e, em um segundo momento, será feito a coleta de dados com os entrevistados por meio da técnica de grupo focal.

A técnica de Grupo Focal consiste no desenvolvimento, mediada por um facilitador, de entrevista em grupo buscando aprofundar o entendimento sobre determinado assunto, bem como compreender sobre as preferências, necessidades e emoções e atitudes dos entrevistados (ARAÚJO et al., 2017)

### **3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

O Hospital Universitário Onofre Lopes caracteriza-se como um hospital de ensino que desenvolve atividades de ensino e pesquisa, sua natureza jurídica configura-se como uma autarquia federal administrada pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Desenvolve atividades ambulatoriais e hospitalar, nos níveis de média e alta complexidade (BRASIL, 2020).

O estudo será realizado no Centro de Diagnóstico e Imagem (CDI) presente nesta instituição. O CDI consiste em um prédio de três andares onde fica situados os serviços de apoio diagnóstico, a saber: tomografia e ressonância, biopsias guiadas por tomografia e ultrassonografia, hemodinâmica, ecocardiograma (ecotranstorácico e ecotranseofágico), ultrassonografia, broncoscopia, endoscopia e colonoscopia, teste ergométrico, função pulmonar, densitometria óssea e holter.

O público-alvo desse estudo serão a gestão e equipe de enfermeiros do CDI e a coordenação do curso de graduação em enfermagem. Serão incluídos neste estudo os enfermeiros que atuam na assistência nos serviços de tomografia e ressonância magnética, hemodinâmica e endoscopia e colonoscopia. Serão excluídos do estudo: enfermeiros que estejam afastados por atestado médico ou licença.

A execução do plano de preceptoria ficará sobre a responsabilidade da pesquisadora. Esta irá realizar a observação da realidade local dos profissionais deste serviço, para identificar previamente possíveis gargalos que possam intervir na execução do plano. Caberá a mesma conduzir o grupo por meio de questionamentos previamente elaborados que possibilite refletir sobre os benefícios para o serviço e para o ensino em inserir os graduandos nestes setores.

### 3.3 ELEMENTOS DO PP

O primeiro momento do estudo será em apresentar e discutir a proposta do plano de preceptoria para a gestão do CDI para conhecimento e provável aprovação.

Em um segundo momento será realizado grupos focais com enfermeiros dos serviços que foram previamente incluídos neste estudo. No grupo focal será exposto o projeto e elencados os aspectos benéficos para o serviço e sobretudo para a formação acadêmica dos futuros profissionais. Em seguida, será o momento de escutar os posicionamentos, dúvidas e anseios dos profissionais para chegar em um consenso e identificar se é viável a execução do plano.

Por fim, sendo aprovado por todas as instâncias do serviço, o plano de preceptoria será encaminhado ao departamento de enfermagem da UFRN para apreciação da coordenação do

curso, em que será identificado a viabilidade e estudar juntamente com a pesquisadora como ocorrerá na prática.

### **3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES**

O CDI apresenta, diariamente, um quantitativo alto de procedimentos para uma equipe que trabalha com um total de recursos humanos limitado. Este pode se caracterizar como um nó crítico para implantação deste plano de preceptoria. Por isso a necessidade de se estudar primeiramente a rotina de todos os serviços e articular estratégias com os profissionais que possam ser adotadas para poder inserir os acadêmicos no serviço sem que ocorra prejuízos na assistência ao usuário, bem como no aprendizado dos alunos.

O maior ganho da implantação da preceptoria em serviços de imagem será para os futuros profissionais, uma vez que terão a oportunidade de vivenciar na prática uma rotina totalmente diferente e compreender este espaço como mais um possível campo de trabalho futuro. Como também é capaz de abrir o leque de oportunidades para outras áreas, direcionando-os para especializações se por acaso houver a identificação com a área.

### **3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

A avaliação ocorrerá, por meio de uma reunião, entre o ensino e serviço em conjunto com o grupo de estágio a cada final de turma. Nesta reunião ocorrerá feedback que possibilitará avaliar o percurso do graduando, o nível de conhecimento adquiridos, o acolhimento e atenção dispensados pelo preceptor no serviço para com os graduandos. Através dos feedback poderá ser avaliado o que está dando certo e o que há a necessidade de mudar para garantir o aprendizado dos futuros profissionais.

## **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É notório o alto número de especialidades e/ou residência em diversas áreas de atuação da enfermagem. O cenário atual exige cada vez mais profissionais enfermeiros detentores de

conhecimento e experiência em determinada área, isso quando não determina que o mesmo seja especialista. Nesse sentido, o conhecimento, durante a graduação, dos diversos campos de atuação de enfermeiros faz-se importante em melhor redirecionar os futuros profissionais para áreas de maior afinidade.

Vale ressaltar ainda que, a oportunidade de estagiar em serviços de imagens e conhecer a rotina e preparo correto do paciente, além do conhecimento para o futuro profissional, trará benefícios também ao paciente, uma vez que, o enfermeiro terá condições de avaliar e orientar melhor para evitar danos ou complicações decorrentes do preparo e/ou realização do exame.

A integração entre o ensino e o serviço é de suma importância para que a introdução de graduandos de enfermagem nos serviços de imagens seja eficaz. Os profissionais da assistência necessitam, em um primeiro momento, serem capacitados para o desenvolvimento das atividades de preceptoria. Outro aspecto que também deve ser considerado diz respeito a rotina diária exaustiva dos enfermeiros assistenciais que trabalham com um número mínimo de recursos humanos para que não interfira no aprendizado do graduando.

Portanto, o desenvolvimento de um estudo mais detalhado e discussão entre todos os enfermeiros assistenciais, futuros preceptores, juntamente com a gestão do serviço e a coordenação do curso de graduação se faz importante a fim de garantir que o estágio seja benéfico no suprimento de novos conhecimentos ao graduando e não sobrecarregue os profissionais do serviço, uma vez que, estes permanecerão desenvolvendo suas atividades diárias e também a preceptoria.

## **REFERÊNCIAS**

ARNEMANN C.T., KRUSE M.H.L., GASTALDO D., et al. Práticas exitosas dos preceptores de uma residência multiprofissional: interface com a interprofissionalidade. **Interface**, Botucatu, 22(Supl. 2):1635-46, 2018. DOI: 10.1590/1807-57622017.084. Acesso em 17 jul. 2020.



BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.** Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, DF, 2012b. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2020.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução No 510 do, de 07 de abril de 2016.** Brasília, DF, Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em 31 jul. 2020.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES n. 3, de 7 de novembro de 2001.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 nov. 2001a. Seção I, p. 37. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>>. Acesso em 17 jul. 2020

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil. Consulta Estabelecimentos.** Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <<http://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/ficha/caracterizacao/24081026539>>. Acesso em: 31 jul. 2020.

FONSÊCA, G. S. Especialização em preceptoria no Sistema Único de Saúde: um percurso formativo. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 9, e002588, 2019. DOI: <https://doi.org/10.35699/2237-5864.2019.2588>. Acesso em 17 jul. 2020.

JUNQUEIRA, S. R.; OLIVER, F. C. A preceptoria em saúde em diferentes cenários de prática. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 10, e013483, p. 1-20, 2020. DOI: <https://doi.org/10.35699/2237-5864.2020.13483>. Acesso em 17 jul. 2020.

OLIVEIRA B.M.F., DAHER D.V. A prática educativa do enfermeiro preceptor no processo de formação: o ensinar e o cuidar como participantes do mesmo processo. **Rev. Docência Ens. Sup.**, v. 6, n. 1, p. 113-138, abr. 2016. DOI: <https://doi.org/10.35699/2237-5864.2016.2074>. Acesso em 17 jul. 2020.